
“ESPERANÇA DE UM USO INCERTO”: CANAL DAS VERTENTES LITORÂNEAS –
LOTE III – MUNICÍPIO DE CURRAL DE CIMA/PB¹

Feliciano Laís Lima Alves¹, Joseline da S. Alves², Gilvânia R. Rocha^{3,2}

¹**Universidade Estadual da Paraíba, email: felicianalais@gmail.com**

²**Universidade Estadual da Paraíba, email: joseline.geo@gmail.com**

RESUMO: Na tentativa de encontrar soluções políticas para minimizar o problema da seca da parte setentrional do nordeste do Brasil, o governo federal elaborou um programa chamado “Projeto de integração das águas do Rio São Francisco” (PISF). Para além do “Polígono das Secas”, o Ministério da Integração Nacional, em 2004, elaborou o “Projeto Básico das Vertentes Litorâneas”, tendo em vista as bacias litorâneas para o abastecimento d’água. O canal tem uma extensão de 112,5 km dividida em três lotes e, inicialmente, captará água do Açude Acauã (Barragem Argemiro de Figueiredo – Itatuba/PB), transpondo-a até o Rio Camaratuba. Pela magnitude do projeto, nos propomos a realizar um estudo no município de Curral de Cima/PB, que está incluído no trajeto das vertentes litorâneas – lote III. O prelúdio necessário para a realização deste trabalho se fez por meio de levantamento bibliográfico e documental que nos proporcionou um conhecimento prévio, dentre os quais podemos citar: RIMA (2004), TCU (2012) e CPRM (2005). *A posteriori*, observações *in loco* foram essenciais para uma melhor compreensão sobre as reais condições do espaço socioambiental da área em estudo. Sendo assim, esta pesquisa tem por finalidade observar os possíveis impactos socioambientais originados pela obra, bem como a forma de utilização e o destino das águas e se a população estará preparada para receber o canal.

PALAVRAS-CHAVE: Transposição de águas; Recursos Hídricos; Impactos socioambientais; Políticas públicas; Vertentes litorâneas.

ABSTRACT: Trying to find political solutions to minimize the drought problem of northern area of the northeast region of Brazil, the federal government produced a programme called “Integration Project of the waters of the São Francisco River” (PISF). Beyond just the “Drought Polygon”, the Ministry for National Integration, in 2004, produces the “Basic Draft of the Coastal Slopes”, with a view the coastal basin to guarantee the supply of water. The channel achieves a length of 112, 5 km divided into three lots and, initially, it will pipe water from Acauã Weir (Argemiro de Figueiredo Dam – Itatuba/PB), transposing it as far as Camaratuba

¹ O presente trabalho é parte integrante da pesquisa da monografia que desenvolvemos ao curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPA com orientação do Prof. Dr. Edvaldo Carlos de Lima, membro do CeGet - Centro de Estudos da Geografia do Trabalho.

² Coautoras: Joseline da S. Alves e Gilvânia R. Rocha contribuindo de forma significativa para realização deste trabalho.

River. Considering the magnitude of the project, we propose to carry out a study in the municipality of Curral de Cima/PB, that is included in the route of the coastal slopes – batch III. The necessary prelude to perform this work is made through bibliographical and documental survey that gave us a previous knowledge, among which we can mention: RIMA (2004), TCU (2012), and CPRM (2005). Subsequently, local observations were essential for a greater understanding about the real space environmental conditions of the study area. As such, the goal of this research is to observe the possible environmental impacts resulting from the construction work, as well as the way in which the waters are used and their destination, and if the population will be prepared to receive the channel.

KEY-WORDS: Transposition of waters; Water resources; Environmental impacts; Public Politics; Coastal strand.

INTRODUÇÃO

Há anos a seca vem assolando o Nordeste brasileiro dificultando a criação de animais e cultivo de lavouras. Sendo assim, buscando minimizar essa preocupante situação, foram executadas e atualmente está em desenvolvimento o Projeto de Integração das Águas do Rio São Francisco com o Nordeste Setentrional (PISF), um dos projetos mais polêmicos, na atualidade, do Brasil.

De acordo com Rima (2004), esse é um empreendimento do Governo Federal, sob a responsabilidade do Ministério da Integração (MI), destinado a assegurar a oferta de água, em 2025, a cerca de 12 milhões de habitantes de pequenas, médias e grandes cidades. O PISF vem sendo desenvolvido a partir de dois sistemas independentes, o Eixo Norte que levará águas para os sertões do Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte e o Eixo Leste beneficiando o Cariri e Agreste de Pernambuco e Paraíba. Indo além, no Estado Paraibano seguirá para o Litoral através das Vertentes Litorâneas.

Projeto das Vertentes Litorâneas designa-se a garantir o abastecimento de água as principais Bacias Litorâneas - aproveitando as águas do São Francisco - com a finalidade para o abastecimento humano, a irrigação, dessedentação dos animais, entre outros. Inicial captará água no açude Acauã (barragem Argemiro de Figueiredo) até o rio Camaratuba, sendo construída uma barragem para aportar às águas.

Visando a magnitude desse projeto, nos propomos a realizar um estudo no município da cidade de Curral de Cima, incluída no trajeto das Vertentes Litorâneas – lote III. Tendo por finalidade observar os possíveis impactos socioambientais originados pela obra, bem como a forma de utilização e o destino das águas e se a população estará preparada para receber o canal.

MATERIAIS E MÉTODOS

O prelúdio necessário para realização deste trabalho se fez a partir de levantamentos bibliográficos e documentais, nos concebendo um conhecimento prévio sobre o PISF, as Vertentes Litorâneas e área de estudo que se localiza no município de Curral de Cima, dentre os

quais podemos citar: Rima (2004), TCU (2012), CPRM (2005), entre outros. *A posteriori*, observações *in loco* foram essenciais para uma melhor compreensão sobre as reais condições do espaço socioambiental da área estudada.

Região em estudo

O presente estudo vem sendo desenvolvido no município de Curral de Cima, especificamente nos sítios: Falso, Barro Branco, Pedra Furada e na Fazenda Santa Terezinha, localizada na Microrregião do Litoral Norte Paraibano e na Mesorregião da Mata Paraibana. O município está inserido na unidade Geoambiental dos tabuleiros costeiros, apresentando altitude média de 50 e 100 metros. Seu clima é o Tropical chuvoso com verão seco e sua precipitação anual é de 1.634,2 mm. E seu bioma apresenta características da Caatinga e da Mata Atlântica, CPRM (2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para além do “Polígono das Secas”, o Ministério da Integração Nacional (MI), em 2004, licitou a elaboração do projeto básico das Vertentes Litorâneas. Esse integrado a segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) e será executado, em grande parte, com recursos federais, mediante termos de compromisso celebrados entre o Ministério da Integração Nacional e o Governo do Estado da Paraíba, sob responsabilidade da Secretaria do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba (Serhmac/PB), em TCU (2012).

Uma das maiores obras hídrica dos últimos 30 anos no Estado da Paraíba, segundo o Governador da Paraíba. O Canal das Vertentes Litorâneas, representado com a figura-1, irá beneficiar cerca de 200 mil habitantes. O projetado captará água no açude Acauã (barragem Argemiro de Figueiredo), transpondo-a, com extensão de 112,5 km, até o rio Camaratuba; com uma vazão 10 m³/s, em seu trecho inicial, até 2,5 m³/s, no último trecho. O Canal foi dividido em três etapas, o lote I com cerca de 35,6 km em canal e 5,3 km em sifões; o lote II com percurso de 29,0 km em canal, 8,5 km em sifões e 3,4 km em túneis e o lote III com trajetória de 21,8 km em canal e 8,8 km em sifões.

O terceiro e último trecho, das Vertentes Litorâneas, parte do açude Araçagi rumo ao rio Camaratuba, beneficiando os municípios de Itapororoca e Curral de Cima. Nessa perspectiva, levanta-se um estudo no município de Curral de Cima, o qual será favorecido com as águas da transposição. Na rota da vertente estão situados, subsequentemente: o sítio Falso, o sítio Barro Branco, o sítio Pedra Furada e Fazenda Santa Terezinha.

Em campo foi possível ver marcações demarcando o trajeto da obra, embora a ordem de serviço ainda não tenha sido assinada. As terras, trajeto do Canal das Vertentes, são extensas e em algumas existem açudes de grande porte favorecendo os agricultores para utilização da

irrigação, para o abastecimento humano e a dessedentação dos animais. O Governador da Paraíba em entrevista diz que a obra possibilitará resolver duas questões: a irrigação de terras férteis e o abastecimento de água para o consumo humano.

O canal que chegará a região e possibilitará o desenvolvimento socioeconômico, embora, quem serão os beneficiados é a grande questão. Para melhor entendermos, as terras em vantagem são quatro fazendas com extensão territorial considerável. A ida a campo confirma, pois a primeira é improdutiva e não há comunidade ao redor; as terras da segunda são utilizadas para o agronegócio havendo um açude, o qual é profícuo para irrigação e consumo da comunidade; na terceira, encontra-se o segundo açude, as terras são utilizadas para pecuária; a quarta fazenda – a maior produtora de bovinos da região - tem extensão territorial de aproximadamente 2000 hectares. Em fim, pôde-se verificar que os maiores beneficiados com a implantação dessa obra serão os latifundiários.

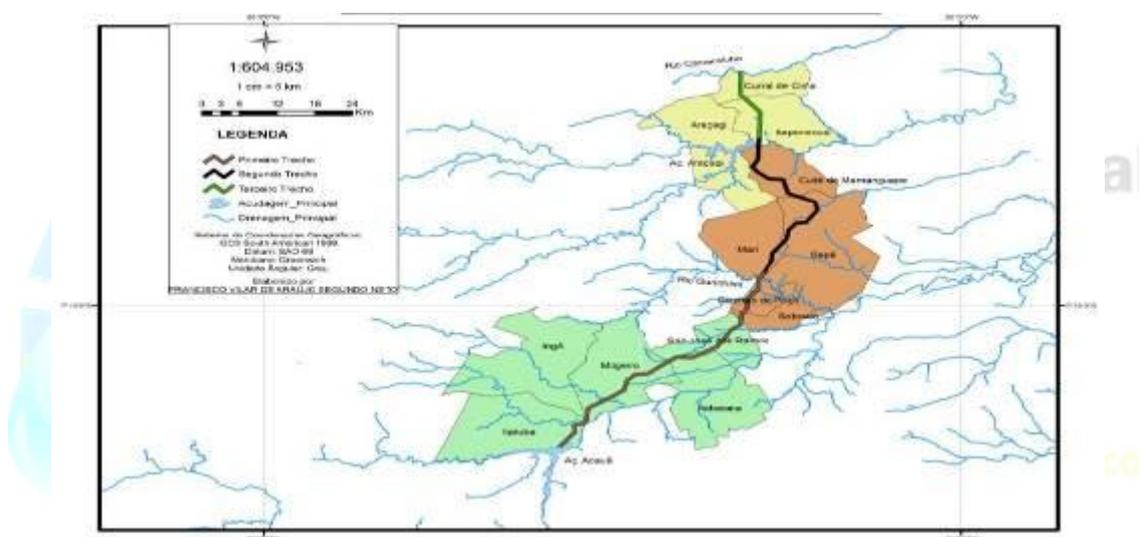


Figura 1: Trecho do Canal das Vertentes Litorâneas e os municípios abrangentes. Fonte: Francisco Araújo Segundo Neto.

De todos os sítios analisados, o mais beneficiado e talvez o mais prejudicado seja o Barro Branco. Nesse lugar se faz presente um açude - conhecido como “Barragem de Zé Inácio”, que está na rota do canal e possivelmente receberá as águas transpostas do açude Araçagi. No referido sítio há uma comunidade, situada as margens do supracitado açude, utilizando-se da água. Além da utilidade social, o açude, também, tem fins para irrigação da cana de açúcar e do abacaxi.

A comunidade tão próxima às margens do açude, sem tratamento dos resíduos sólidos, possivelmente deve estar contaminando à água e, pior, os moradores utilizando-a sem o devido cuidado, ou seja, sem tratamento adequado. Não menos preocupante, as hectares de terras – adjacentes ao açude - utilizadas para o cultivo da cana de açúcar e abacaxi, provavelmente também poluem a água. Essa dualidade, segundo Brito (2013, p. 26), afeta tanto os estoques

naturais de água quanto os represados: açudes e barragens, podendo esse bem se tornar escasso, não por quantidade, mas pela má qualidade. Enfim, esse bem natural poderá gerar conflitos de dimensões ecológicas, sociocultural, econômica e política.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No município de Curral de Cima, precisamente, no sítio Barro Branco a sociedade aparenta despreparo para o recebimento das águas transpostas. A população, do referido sítio, faz uso das águas do “açude de Zé Inácio”, apesar da má qualidade. Ainda não foram realizados exames no reservatório hídrico para constatar a poluição/contaminação - pois a pesquisa ainda está em andamento. Sabe-se que a poluição é, possivelmente, drenada dos resíduos sólidos e de agrotóxicos utilizados na agricultura local. Por tanto, a população sem o devido conhecimento, sobre tal assunto, pode de prejudicar. Então, soluções devem ser tomadas por entidades Estatais, preparando-se e preparando a sociedade para receber e fazer o uso adequado desse recurso. Para eludir futuros conflitos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO SEGUNDO NETO, F. V., et al. Análise espacial do eixo leste da transposição do rio São Francisco no Estado da Paraíba. In: Encontro de geógrafos da América Latina – EGAL, 2013, Peru.
- BRITO, F. B. 2013. Conflitos pelo acesso e uso da água: integração do rio São Francisco com a Paraíba (Eixo Leste). 370 p. Tese (Doutorado em geografia). UFRGS, Porto Alegre-RS, Brasil, 2013.
- Governo da Paraíba. Disponível em: <http://www.paraiba.pb.gov.br/?home>. Acesso em setembro/2013.
- LIMA, V. R. P. Gestão dos recursos hídricos: conflitos e negociação da água do canal da redenção – Sertão da Paraíba. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa – PB.
- RIMA (2004) – Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente do Projeto de integração do rio São Francisco com bacias hidrográficas no nordeste setentrional, Brasília, junho 2004. MI – Ministério da Integração Nacional: 129 p.
- Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Curral de Cima, estado da Paraíba. Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Franklin de Moraes, Vanildo Almeida Mendes, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: PRM/PRODEEM, 2005.
- TORRES, A. T. G. Hidroterritórios (Novos territórios da água): os instrumentos de gestão dos recursos hídricos e seus impactos nos arranjos territoriais. 2007. Dissertação (Mestrado em Geografia) Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa – PB.
- Tribunal de contas da união – TCU. Relatório de fiscalização – Sintético. Fiscalização: 375/2012. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/>. Acesso em: setembro/2013.